



ALEM DO PLANEJAMENTO: O CURRÍCULO VIVIDO E A IDEIA DE NEUTRALIDADE NA ESCOLA

Nome completo do autor

Alana Rayane Queiroz Rocha Silva

Filiação institucional

Universidade de Montes Claros

E-mail

Alanarqueiroz@gmail.com

Nome completo do coautor

Alessandra Costa Rocha dos Santos

Franciele de Santana Alves

Filiação institucional

Universidade de Montes Claros

E-mail

Alessandracosta8131@gmail.com

Francielesantanaalves1997@gmail.com

Eixo:

Alfabetização, Letramento e outras Linguagens.

Palavras-chave:

Currículo, pedagogia, estratégias

Relato de Experiência

A experiência desenvolvida apresenta grande relevância social, pois contribui para a reflexão acerca do currículo escolar e de sua efetivação no cotidiano da sala de aula, especialmente nos anos iniciais da educação básica. Ao compreender que o currículo vai além dos documentos oficiais e se concretiza nas práticas pedagógicas, o estudo possibilita reconhecer a importância do professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa também evidencia a necessidade de um currículo mais flexível, inclusivo e contextualizado, capaz de considerar as diferentes realidades sociais, culturais e econômicas vivenciadas pelos alunos.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O presente trabalho foi uma proposta de pesquisa de campo da disciplina de Currículo dentro da grade curricular do 6º período de Pedagogia, que teve como proposta buscar compreender como ocorre na prática o desenvolvimento do currículo escolar dentro da sala de aula. Como o professor organiza os procedimentos curriculares.

Problema norteador e objetivos

Este estudo busca compreender como acontece as vivências do currículo, visto que as práticas em sala de aula evidenciam que o currículo vai além do que está previsto nos documentos oficiais. No cotidiano escolar, o professor se depara com diferentes realidades, necessidades e



ritmos de aprendizagem entre os alunos, o que exige constantes adaptações no planejamento inicial.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma abordagem qualitativa, com base em pesquisa bibliográfica. Para a realização do estudo, foram consultadas obras e produções acadêmicas de autores da área da educação que discutem o currículo escolar e suas diferentes concepções

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A pesquisa se embasou em autores como Paulo Freire e Sacristán. As teorias ressaltam quanto a neutralidade do currículo que não pode ser neutra, devendo está condizente com a realidade do aluno, dentro do seu cotidiano.

Resultados da prática

Os resultados evidenciam que, embora os documentos oficiais apresentem diretrizes e orientações, o currículo se concretiza, de fato, nas práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano da escola. Nesse sentido, observou-se que há uma distância entre o currículo formal e o currículo vivido. No que diz respeito à discussão sobre a neutralidade do currículo, os estudos analisados convergem ao afirmar que tal neutralidade é inexistente. Essa reflexão é fundamental para compreender como determinadas práticas podem reforçar desigualdades ou, ao contrário, contribuir para a construção de uma educação mais equitativa. Assim, o currículo deixa de ser apenas um instrumento normativo e passa a ser entendido como uma prática social.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED.

A experiência também se relaciona com o eixo temático do COPED ao abordar discussões sobre currículo, práticas pedagógicas e formação docente, destacando a importância da construção de uma educação comprometida com a transformação social e com a garantia do direito à aprendizagem.

Considerações finais

Ao longo da pesquisa, foi possível perceber que o currículo é construído diariamente nas práticas pedagógicas, nas relações estabelecidas em sala de aula e nas adaptações realizadas pelos professores diante das necessidades dos alunos.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Os estudos analisados demonstraram que o currículo possui intencionalidades sociais, culturais e políticas, não sendo, portanto, neutro. Nesse sentido, a atuação crítica do professor torna-se essencial para promover práticas educativas mais inclusivas e significativas, valorizando a realidade e as vivências dos estudantes.

Dessa forma, conclui-se que pensar o currículo de maneira crítica é fundamental para a construção de uma educação mais democrática, humanizada e comprometida com a transformação social.

Referências

José Gimeno Sacristán. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

Paulo Freire. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996

Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2018.

Tomaz Tadeu da Silva. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.